



Desafios Emocionais e Psicológicos Enfrentados por Crianças com Deficiência no Ambiente Escolar

***Bianca Nascimento Lima
Elisabela Martins Araújo
Gabriela Costa Guedes
Gustavo de Araújo Medeiros
Lavinia Alves Imolesi
Maria Júlia Pereira de Lima
Lucas Ribeiro de Paula***

Desafios Emocionais e Psicológicos Enfrentados por Crianças com Deficiência no Ambiente Escolar

Bianca Nascimento Lima
Elisabela Martins Araújo
Gabriela Costa Guedes
Gustavo de Araújo Medeiros
Lavínia Alves Imolesi
Maria Júlia Pereira de Lima
Lucas Ribeiro de Paula

**Faculdade Mais de Ituiutaba
FACMAIS**

Ituiutaba

2024

2

“ Em um relato compartilhado por Marcia freire em Junho de 2022 ela relata o seguinte “As maiores dificuldades que as famílias com crianças e adolescentes com deficiência, no geral, passam estão muito mais ligadas ao preconceito e barreiras impostas pela sociedade do que à deficiência em si. Os olhares, comentários e julgamentos são grandes dores que carregamos, muitas vezes em silêncio.” ”

**Faculdade Mais de Ituiutaba
FACMAIS**

Ituiutaba

2024

3

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	PÁGINA 5
1 -AS MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS.....	PÁGINA 10
2-DIFICULDADES EM RECEBER CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA.....	PÁGINA 13
3 -AOS PAIS E AOS PROFESSORES.....	PÁGINA 16
4- DIFICULDADES PSICOLÓGICAS ENFRENTADAS POR CRIANÇAS DEFICIENTES...	PÁGINA 22
5-FORMAS DE CONTRIBUIÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO PARA INCLUSÃO DAS CRIANÇAS DEFICIENTES .	PÁGINA 26
CONCLUSÃO.....	PÁGINA 28



Introdução

Em início, este projeto integrador visa explorar as dificuldades emocionais e psicológicas enfrentadas por crianças com necessidades específicas, incluindo deficiências físicas, intelectuais e sensoriais. A problemática do projeto se centraliza na exclusão dessas crianças no cotidiano, principalmente nas escolas. Essa problemática é importante para o grupo porque como estudantes de psicologia e futuros atuantes na área, sentimos a necessidade de apresentar os obstáculos das crianças com deficiência, com a pretensão de melhorar essa realidade.

Ele é importante para a psicologia pois, através deste projeto, será observado os pensamentos e sentimentos das crianças com deficiência, e a importância do cuidado da saúde mental com essas crianças.

É também de muita relevância para a sociedade, pois trará mais conhecimento sobre essa temática, e conseqüentemente acarretará em uma melhor integração e entendimento da realidade dessas crianças, podendo auxiliar na sua qualidade de vida e também da qualidade de vida do seu núcleo familiar conseqüentemente. Diante desse cenário, o público alvo do projeto são os pais dessas crianças, os professores e todas as pessoas que se interessarem pelo tema.



A Constituição Federal de 1988, define a educação como um direito de todos, que garante o pleno desenvolvimento da pessoa humana, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho e estabelece a igualdade de condições de acesso e permanência na escola como um princípio fundamental. Ao se falar de crianças com deficiências deve-se mencionar a Lei que assegura à educação de pessoas com deficiência no Brasil que é a de nº 13.146/2015, e a Lei de nº 7.853/1999, que estipula a obrigatoriedade de todas as escolas aceitarem matrículas desses alunos. Entretanto, ocorre que, na prática, essa inclusão social das crianças com deficiência não acontece da maneira correta, por mais que os projetos da atualidade visem a integração de todas

as pessoas com suas particularidades, ainda assim, há certas restrições que ocorrem, como por exemplo no âmbito escolar, que varia tanto entre a falta de equipamentos de assistência até a falta de preparação dos profissionais incluídos nas escolas. Diante desse cenário, em um relato compartilhado por Marcia freire em Junho de 2022 ela relata o seguinte *“As maiores dificuldades que as famílias com crianças e adolescentes com deficiência, no geral passam estão muito mais ligadas ao preconceito e barreiras impostas pela sociedade do que à deficiência em si. Os olhares, comentários e julgamentos são grandes dores que carregamos, muitas vezes em silêncio.”* Trazendo mais um aspecto como um grande problema, a falta de informação da população sobre as deficiências que acometem algumas pessoas vem carregada de preconceito e discriminação. De outro lado, outros tópicos que são frequentes nas escolas são: a falta de apoio dos profissionais, a falta de experiência (Alguns educadores

nunca trabalharam com alunos com deficiências, e isso pode ser um grande desafio) e a exclusão dos alunos em atividades devido às suas debilitações.

1-As Múltiplas deficiências

No Brasil estima-se que cerca de 14 milhões de pessoas possuem alguma deficiência, seja ela física, intelectual ou sensorial. As deficiências físicas são aquelas as quais a pessoa é acometida de uma alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob forma de alterações de força ou articulares, nanismo, paralisia cerebral, amputação de algum membro. As intelectuais são as quais apresentam um funcionamento intelectual abaixo da média esperada, como o autismo, síndromes. Já as sensoriais estão ligadas a perda de algum sentido seja ele visual ou auditivo. Dentro desses aspectos existem pessoas que possuem múltiplas deficiências ou seja é a ocorrência de duas ou mais deficiências de forma simultânea

sejam elas intelectuais, físicas, distúrbios neurológicos, emocionais, linguagem e desenvolvimento educacional, vocacional, social e emocional, dificultando sua autossuficiência.

De acordo com a Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação (MEC), o que define deficiência múltipla é o nível de desenvolvimento, as possibilidades funcionais, de comunicação, interação social e de aprendizagem que determinam as necessidades educacionais dessas pessoas. Com isso atrasam o desenvolvimento global da criança, dificultando sua aprendizagem e autonomia.

Contudo essas pessoas com deficiência múltipla constituem um grupo muito heterogêneo, composto de pessoas que apresentam diferentes características, com necessidades de aprendizagem únicas, o que acaba virando um desafio para as organizações de ensino.

Aqueles que apresentam mais comprometimentos – dificuldades acentuadas, ou quadros complexos, precisam de apoio permanente na realização das atividades do dia a dia, como na higiene pessoal, no autocuidado, na alimentação, para a mobilidade, entre outras.

É importante ressaltar que as pessoas com deficiência múltipla possuem necessidades únicas e particulares e é a partir dessa perspectiva que devemos nos basear quando nos referirmos a essas pessoas.



2- Dificuldades em Receber crianças com Deficiência na Área da Educação

A inclusão de crianças com deficiência no sistema educacional é uma questão crucial que reflete o compromisso de uma sociedade em garantir direitos iguais para todos. Apesar dos avanços nas políticas públicas e da crescente conscientização sobre a importância da inclusão, muitos desafios ainda persistem.

As convenções internacionais, como a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, enfatizam a importância da inclusão na educação como um direito humano fundamental. No entanto, muitas vezes as legislações não são acompanhadas por ações concretas nas escolas.

Uma das principais barreiras à inclusão é a falta de recursos adequados nas escolas, muitas instituições não dispõem de infraestrutura acessível, materiais didáticos adaptados ou tecnologias assistivas que facilitem o aprendizado de crianças com diferentes tipos de deficiência, a capacitação dos professores é essencial para o sucesso da inclusão escolar.

No entanto, muitos educadores não recebem formação específica sobre como atender às necessidades de alunos com deficiência, resultando em insegurança e ineficácia no processo educativo. Os preconceitos enraizados na sociedade podem se refletir no ambiente escolar, criando um clima hostil para crianças com deficiência. O estigma associado às deficiências pode levar à discriminação e ao isolamento social, dificultando a interação entre alunos.

Investir na formação contínua dos educadores é fundamental para promover práticas pedagógicas inclusivas. Programas de capacitação devem ser oferecidos regularmente para garantir que os professores estejam preparados para atender à diversidade presente em suas salas de aula.

As dificuldades em receber crianças com deficiência na educação são complexas e multifacetadas, exigindo um esforço conjunto entre educadores, famílias, comunidades e governantes para superá-las.

A construção de uma educação inclusiva é um desafio contínuo que requer comprometimento e ação coletiva para garantir que todas as crianças tenham acesso ao aprendizado em um ambiente respeitoso e acolhedor.

3- Aos Pais e aos Professores

Esta parte do projeto será direcionada ao público alvo do e-book: os pais, os professores e a todas as pessoas que tenham interesse nessa temática tão importante.

Em primeira análise, sentimos a necessidade de explorarmos a relação dos pais atípicos e de suas crianças com deficiência, é relatado por estes questões frequentes, como o medo de deixar seus filhos irem a escola e serem tratados de mal jeito, a preocupação excessiva, e até mesmo a perda de identidade dos pais por estarem tão preocupados com seus filhos, além do estresse emocional.

Vale ressaltar que, ao cuidar de uma criança com deficiência a atenção deve ser dobrada, ainda mais devido a singularidade de cada criança, sendo assim, é estipulado pela sociedade uma pressão maior para os pais atípicos

De tal maneira, uma pesquisa realizada em uma revista acadêmica de psicologia e ciências sociais em 2022 intitulada "Diversidade nas Estruturas Familiares e seu Impacto no Desenvolvimento Infantil" demonstra a importância do apoio emocional e a comunicação dentro da base familiar e também a necessidade de um apoio social. Nesta pesquisa, famílias atípicas que tinham acesso a redes de apoio social, como grupos de suporte e comunidades inclusivas, mostraram melhores resultados em termos de bem-estar geral.

Sendo assim, é um fato que quando os pais de crianças com deficiência estão inseridos em grupos e podem se comunicar abertamente sobre a sua rotina, sobre as suas dificuldades, e até mesmo relatarem pontos positivos do seu dia a dia eles conseguem um equilíbrio emocional e um bem-estar mental. Em segunda análise, será abordado a relação do ensino dos professores com as crianças com deficiência.

Neste quesito, é encontrado certas dificuldades, porque muitos professores não recebem o treinamento necessário para ensinar essas crianças, o que dificulta com que os alunos recebam um suporte adequado para suas devidas individualidades, cada criança com deficiência pode ter necessidades diferentes, o que torna desafiador personalizar o ensino e os cuidados. A criança autista é diferente da com paralisia. A criança que é deficiente física exige um tipo de cuidado diferente da que tem síndrome de Down. TDAH e dislexia têm diferentes diagnósticos, portanto, precisam de atenções diferentes e assim por diante. Além disso, a comunicação com pais e responsáveis pode ser desafiadora, especialmente se houver diferenças nas expectativas e na abordagem de cuidados. Outrossim, é que os recursos para a realização de atividades dinâmicas muitas vezes são escassos, limitando as possibilidades de aprendizagem para as crianças.

Por último, mas não menos importante, lidar com as necessidades emocionais e comportamentais de crianças com deficiência pode ser desgastante e requer uma alta carga de empatia e paciência e a falta de suporte emocional e psicológico para os próprios professores pode afetar sua capacidade de cuidar e ensinar efetivamente. Sendo assim, é indispensável que o ambiente escolar conte com a presença de profissionais que ofereçam suporte social, como os psicólogos.

Por fim, para as pessoas que tenham interesse nessa temática de inclusão de crianças com deficiência no âmbito escolar, é importante destacar os seguintes pontos: existem deficiências físicas que incluem condições que afetam a mobilidade e a coordenação. Deficiências sensoriais como a surdez e a cegueira, que impactam a percepção do mundo.

Deficiências intelectuais são as que envolvem dificuldades no aprendizado e na compreensão e deficiências do desenvolvimento, por exemplo, o autismo, que afetam a interação social e a comunicação. Dessa forma, a inclusão dessas crianças é crucial para o seu desenvolvimento social e psicológico, o quanto antes essas crianças receberem apoio, melhor será a sua evolução cognitiva.

Por isso, é importante que as pessoas ao redor sejam compreensivas e respeitosas e tenham sensibilidade não somente com as crianças, mas com todas as pessoas com deficiências. Porém, neste e-book abordamos bastante o contexto escolar, pois é nele em que se encontram os maiores desafios, tanto em infraestrutura quanto em materiais e profissionais.

“Conviver com o outro nos dá a capacidade de entender e explorar nossas capacidades e desafiar nossas possibilidades. Essa é a base da contribuição da psicologia à educação inclusiva. Do ponto de vista psicológico e afetivo, não há dúvida de que é na interação com o grupo e com as diferenças de sexo, de cor, de idade, de condição social e com as diferenças de aptidões e de capacidades físicas e intelectuais existentes no grupo que a criança vai construindo sua identidade, vai testando seus limites, desafiando suas possibilidades e, conseqüentemente aprendendo, este é o mundo real. E quanto mais diversificadas forem essas experiências, quanto mais instigantes esses desafios, mais a criança aprende.”
(Sartoretto, 2011, p.1),

4- Dificuldades Psicológicas Enfrentadas por Crianças Deficientes

Nos dias de hoje vemos um progresso em relação a preocupação com a saúde mental, estamos mais conscientes da importância de mantermos em dia a estabilidade emocional. Porém como em outras áreas como acessibilidade, direitos, respeito, não vemos tanto visibilidade nessa questão em relação a pessoas com deficiência, nesse caso estamos falando sobre crianças deficientes, a preocupação, que deveria ser maior, para dar mais qualidade de vida a essas crianças, sempre inicia com a parte física, acessibilidade, inclusão nas atividades, sempre tentando fazê-las ter o direito de pertencer ao ambiente, mas e quanto a saúde mental dessas crianças? A sociedade tem a mesma preocupação e a mesma conscientização ? A seguir veremos algumas das dificuldades psicológicas enfrentadas por elas, e quais os sintomas causados.

As crianças podem enfrentar os mesmos problemas de saúde mental que um adulto, mas geralmente são expressados de formas diferentes, como irritabilidade, falta de criatividade, apatia. Algumas das condições que podem experimentar são transtornos de ansiedade: Crianças que têm transtorno de ansiedade, transtorno obsessivo compulsivo, transtorno de estresse pós-traumático, fobia social, transtorno de ansiedade generalizada, distúrbios alimentares, distúrbios de humor e depressão, podem ser causados pela falta de sensibilidade, de inclusão, de cuidado que devemos ter com essas crianças, a sensação de ser “diferente”, os olhares de curiosidade e de estranheza podem afetar muito negativamente a auto estima e o dia a dia dessas crianças, alguns dos sintomas que podem ser observados são: dificuldade de socialização na escola, agressividade com outras crianças,

auto lesão, reclusão da família, alterações frequentes de humor, falta de energia e motivação, falta de concentração, dificuldade para dormir, muitos pesadelos, muitas dores ou desconfortos físicos, compulsividade alimentar ou falta de apetite.

Precisamos ter o cuidado e a preocupação com a saúde mental das crianças com deficiência, se possível com um acompanhamento psicológico regular, assim como com sua família também, pois todos essas condições e sintomas podem acontecer com a família também, causado pela dificuldade e preconceito que enfrentam todos os dias. Sabemos que o declínio na saúde mental pode vir a prejudicar nossa saúde física também, prejudicar tratamentos médicos, causando assim nas crianças que já possuem algum tipo de deficiência uma dificuldade ainda maior para melhora da sua qualidade de vida.

Quando falamos sobre inclusão, falamos sobre todos terem o mesmo direito de respeito, sensibilidade e preocupação, uma criança deficiente é ainda mais vulnerável a qualquer adoecimento psicológico, é da responsabilidade de todos nós fazermos com que elas se sintam pertencentes a todo e qualquer ambiente, e que possam serem ouvidas também, e livres para expressar suas preocupações e frustrações que vem junto com a sua deficiência.

Todos temos a capacidade de ajudar e ouvir, e dentro de cada criança deficiente existe uma dor causada por vivenciar o preconceito diariamente, que precisa ser ouvida.



5- Formas de Contribuição e Conscientização para Inclusão das Crianças Deficientes

É fundamental que as escolas adquiram um projeto político pedagógico para atender mais adequadamente os alunos portadores de deficiência, deve-se investir na capacitação dos educadores para atender a esta demanda com maior qualidade, orientando-os de qual a melhor maneira de manejar o ensino de forma igualitária mesmo que com alunos especiais.

Também deve-se atentar ao ensino em casa, pois os pais também são de grande responsabilidade no aprendizado do aluno. É necessário que sejam orientados de como auxiliar seu filho a ter um bom aprendizado extraclasse, para que tenha um desempenho também na escola.

Também é necessário olhar para a questão da infraestrutura nas escolas, já que a maioria não tem acessibilidade necessária para pessoas com deficiência, assim o aluno não se sente confortável o bastante no ambiente escolar, atrapalhando seu aprendizado. É necessário que se crie uma infraestrutura capaz de atender as pessoas com deficiência, como piso tátil, e banheiros acessíveis a cadeirantes.

Mesmo que com tantos obstáculos encontrados nas escolas, é possível que se adeque o espaço, para que seja acolhedor e com capacitação necessária, para garantir os direitos, o desenvolvimento e a inclusão das crianças com deficiência.



Conclusão

O contexto escolar para as pessoas com deficiências físicas, intelectuais ou sensoriais, é um ambiente de ambivalência de sofrimentos e alegrias, pode causar um adoecimento mental por todas as dificuldades na inclusão social, inclusão de métodos pedagógicos especializados e dificuldade na adaptação na própria escola para melhor acomodar esses alunos, todas essas questões é de luta sem cessar pois envolve muitas burocracias para a implementação. Outro aspecto importante é lembrar o quanto a escola tem poder para ser de alegria, de distração, e um ambiente de acolhimento, que pode mudar a experiência desse aluno, o ambiente escolar é aonde pode proporcionar vínculos afetivos, momentos únicos de brincadeiras, e o aprendizado nas tarefas propostas dentro da sala de aula pela professora,

também uma professora de apoio para contribuir não só com o aluno com alguma especificidade, mas disponível para os outros alunos para que esta criança não se sinta diferente ou inferior. São tópicos de extrema importância para a saúde mental da criança.

O vínculo da equipe escolar com os responsáveis desses alunos é fundamental, pois são duas grandes influências para esta criança desenvolver de forma saudável e forte mentalmente.

referências:

<https://www.vittude.com/blog/problemas-psicologicos-em-criancas/>

<https://www.scielo.br/j/pcp/a/4TJcGQLBnqJkHLThJmNh4dx/>

***Bianca Nascimento Lima
Elisabela Martins Araújo
Gabriela Costa Guedes
Gustavo de Araújo Medeiros
Lavinia Alves Imolesi
Maria Júlia Pereira de Lima
Lucas Ribeiro de Paula***